COMÉRCIO INTERNACIONAL DE FRANGO

UNIÃO EUROPEIA EMBARGA CARNE BRASILEIRA

DA REDAÇÃO

CERCA DE vinte frigoríficos brasileiros estão proibidos de exportar carne de frango e derivados para a União Europeia (UE). Do total de plantas autorizadas a exportar para o bloco, estas unidades representam próximo de um terço do total: doze delas pertencem à BRF Foods, e as oito demais a cooperativas – Copacol (PR), Copagril (PR), Zanchetta Alimentos (SP), São Salvador (GO), Bello Alimentos (MS), Coopavel (PR), Avenorte (PR) e LAR (PR).

O Brasil possui uma cota de exportação para os diversos tipos de carne de frango de cerca de 400 toneladas. Mas, a cota para carne *in natura* é de 21 toneladas. A partir desta quantidade, há uma tarifa de € 1.024 por tonelada. Existe, também, uma cota de 170 mil toneladas para a exportação de outras carnes salgadas, na qual se enquadra a exportação de peito de frango congelado com 1,2% de sal, com tarifa bem menor, de 15,4% do valor do produto.

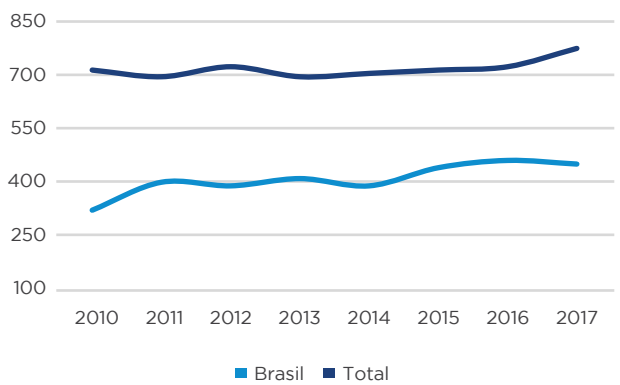
A UE impõe critérios microbiológicos diferentes para a detecção e o controle de salmonela para carnes de aves *in natura* sem sal e carnes de aves *in natura* com sal. O critério aplicado à carne de aves sem sal restringe-se à detecção de apenas dois tipos de bactéria (*Salmonella* Enteritidis e *Salmonella* Typhimurium). Nas carnes de aves salgadas e temperadas (cruas), o critério é de detecção de *Salmonella* spp. (qualquer um dos mais de 2.500 tipos da bactéria).

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o embargo da UE sobre o frango brasileiro deverá gerar, neste ano, uma perda de 30% sobre o total do produto exportado pelo Brasil para o bloco. A receita nacional com a exportação de frango para a UE, em 2017, foi de US$ 775 milhões, o equivalente a 7,3% do total. Como alguns mercados substitutos, como o México, a África do Sul e o Oriente Médio, estão com as suas capacidades supridas, o remanejamento das entregas não acontece automaticamente.

Há um sistema de cotas para a importação pelo bloco: se uma empresa não usa a cota, outra pode solicitar usá-la. Por isso, ainda não dá para calcular o efeito em definitivo, já que outras empresas poderão usar as cotas.

Para recorrer à medida aprovada pelos membros da UE, a Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) autorizou a abertura de um contencioso. Para tanto, será acionado o painel de controvérsias na Organização Mundial do Comércio (OMC). Em 2002, com tomada de medida similar, o Brasil saiu vitorioso nesse embate comercial. ■

MUNDO E UNIÃO EUROPEIA: IMPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO
(MIL TONELADAS)



Fonte: USDA